

## / PALAVRA DO LEITOR

## Atlântida Sul em Xangri-Lá

Está circulando em grupos de WhatsApp um abaixo-assinado pedindo a anexação das praias de Atlântida Sul e de Mariópolis, que pertencem ao município de Osório, a Xangri-Lá. (coluna *Começo de Conversa*, 29/04/2025). Atlântida Sul está sem manutenção há muito tempo, olhem as ruas como estão, buracos fazendo aniversário, Osório não dá nenhuma manutenção!!!! (Jaqueline Correa)



## Atlântida Sul em Xangri-Lá II

Acho justo! Osório não cuida dessas praias. (Leandro Mignott)

## Atlântida Sul em Xangri-Lá III

E será que Xangri-Lá tem interesse em fazer esta anexação? Alguém já fez esta perguntinha básica para eles? E já fizeram avaliação dos futuros custos desta anexação, em todas as suas dimensões, tipo custo de IPTU, a farra das liberações de mega prédios na beira da praia, entre outras questões que podem descaracterizar o "charme" de uma Prainha tranquila??? O que pode se pensar a solução, pode virar um pesadelo, e sem retorno. Talvez a melhor opção seria pressionar a prefeitura de Osório para uma melhor atenção às demandas da comunidade. (Marcos Oliveira)

## Um ano da enchente

Entre o final de abril e o início de maio de 2024, o Rio Grande do Sul enfrentou a maior tragédia ambiental de sua história. (JC, 29/04/2025). Não é climático, muito fácil essa justificativa. É responsabilidade de quem deveria ter realizado precauções, nossos governantes...e também breçar a construção de condomínios com desmatamento de áreas nativas!!!! E o desassoreamento das areias dos rios, bueiros, etc? Nada ainda de efetivo. (Rosângela Olsson)

## Um ano da enchente II

Lembrança dolorosa. Deixou um rastro de destruição em nosso Estado. Mas, ao mesmo tempo, mostrou a solidariedade de todos os brasileiros. Foi o povo pelo povo. Governo omissivo (Sonia Padrella)

## Fundo do Clima

BNDES usará verba do Fundo do Clima para mitigar efeitos climáticos no Estado (JC, 29/04/2025). A pergunta é: quando? As famílias estão esperando as casas ainda! E dizem que até 2027 entregam. (Gerson Kirch)

## Reportagem Especial

Campo abre as portas para o turismo e aquece economia de pequenas cidades (Reportagem Especial, 28/04/2025). Como tornar o vinho gaúcho um produto de consumo em escala? Um vinho um pouquinho melhor, nada de Reserva ou perto disso, sai por menos de R\$ 50,00 e, se tiver um gosto um pouco mais apurado, vai acima dos R\$ 80,00 a R\$ 100,00. (Carlos Nissola)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

## / ARTIGOS

## As bodas de prata da Educação

Luiz Carlos Bohn

Este ano, no dia 28 de abril, completamos 25 anos da criação do Dia Mundial da Educação. A data foi criada durante o Fórum Mundial da Educação de Dakar (capital do Senegal) e acordada entre 164 países, entre eles o Brasil, simbolizando o compromisso dessas nações com o desenvolvimento da educação até 2030.

Faltam apenas cinco anos para acabar este "prazo" e o que vemos no Brasil de hoje? Seguimos no fim da lista do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa). Entre os 56 países que participam, membros e parceiros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), ficamos na 44ª posição em 2024. Somamos apenas 23 pontos, em uma escala de 0 a 60, dez abaixo da média da OCDE, ficando atrás de outras nações latino-americanas, como Uruguai, Colômbia e Peru.

A pergunta que surge é: será que estamos no caminho certo? Os dados não nos mostram uma significativa evolução. Seguindo a premissa do dito popular "em time que está ganhando não se mexe", será que não devemos, então, mexer nesse time? Traçar um novo plano e escalar novos jogadores? Ou, até mesmo, mudá-los de posição? Em um país com tantas desigualdades, já passou da hora do Brasil focar em uma gestão eficiente, com políticas públicas que garantam o acesso à educação de qualidade para todos. Não há desenvolvimento sem educação.

Os desafios são inúmeros e ainda temos um longo caminho a percorrer. Acreditamos que a união e as parcerias público-privadas constituem mais uma alternativa para alcançar resultados. A Fecomércio-RS, enquanto entidade representativa do setor terciário, setor que mais gera emprego e responsável por mais de 50% do PIB no RS, por meio dos seus braços sociais, Sesc e Senac, acredita na educação como um agente de mudança. Diariamente, impactamos milhões de brasileiros, investindo constantemente em nossas escolas, em todos os níveis de educação. Além da educação infantil, o Sesc tem escolas de Ensino Fundamental desde 2021, enquanto o Senac oferta Ensino Médio, desde 2019, e seus tradicionais cursos de formação profissional, graduação e pós-graduação. Estamos fazendo a nossa parte, lutando por um presente e futuro melhores. Juntos nós podemos mais. Sabemos que, como sociedade, não tem caminho fácil. Mas é preciso sair do mundo das promessas e dar um passo concreto.

Presidente do Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac

Seguimos no final da lista do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa)

## Exemplo contra a polarização

Moisés Barboza

Na última semana foi anunciada pela Executiva Nacional do PSDB, a aprovação, por unanimidade, do avanço das tratativas para fusão do partido com o Podemos. A definição, ainda que careça do aval das convenções partidárias, previstas para junho, representa um passo importante na construção de alternativas para as eleições que se avizinharam, e para o futuro de ambos os partidos.

Trata-se da esperança de um Brasil sem polarização e da política pelos motivos certos!

Vencer a polarização é o maior desafio do Brasil atualmente. Por isso, não se trata meramente de uma estratégia para superar o encolhimento das bancadas. A possível fusão entre as siglas é um exemplo contra a polarização. São dois importantes partidos do Centro Democrático que podem servir de exemplo na busca por um objetivo comum: união de forças em prol do interesse público e da democracia.

Mesmo com todos os desafios, em Porto Alegre, os tucanos, hoje federados com o Cidadania,

conseguiram aumentar seu tamanho nas últimas eleições - mesmo sem uma candidatura própria ao Executivo - constituindo uma das maiores bancadas da Câmara de Vereadores. E no que diz respeito ao Parlamento da Capital, a fusão com o Podemos faria com que essa bancada se tornasse de fato a maior, com 5 parlamentares.

Infelizmente, o LuloBolsonarismo tem conseguido manter a maior parte das bolhas eleitorais, limitadas e mobilizadas permanentemente dentro de seus dois extremos. De fato, será um grande desafio para essa nova força política, representada pela fusão entre PSDB e Podemos, encontrar caminhos para apresentar-se como alternativa para os eleitores que estão fartos de discussões meramente ideológicas e que não conversam com suas reais necessidades.

Será necessário muito empenho e diálogo na construção deste movimento. As definições futuras são importantes e audaciosas. Queremos elevar o Centro Democrático e sinalizar aos partidos a ideia real de que superar a polarização é mais importante que o pragmatismo político e suas individualidades partidárias. Trata-se da esperança de um Brasil sem polarização e da política pelos motivos certos!

Presidente da executiva municipal do PSDB/Porto Alegre